

# EDUCAÇÃO SEM FRONTEIRAS: A INCLUSÃO ATRAVÉS DOS CURSOS EAD

Daniela Rodrigues de Godoy<sup>1</sup>

Clidson Monteiro da Costa<sup>2</sup>

Davi Cipriano de Queiroz<sup>3</sup>

Monyque Kely Pinto Ribeiro Candido da Silva<sup>4</sup>

Vanessa Aparecida Barbosa da Costa Santos<sup>5</sup>

**Resumo:** A educação desempenha um papel imprescindível nas relações humanas e é dentro deste contexto social que o sujeito se desenvolve de maneira pessoal, profissional e social. E a educação a distância tem se destacado como uma ferramenta eficaz para promover a inclusão educacional em diversos contextos, promovendo a personalização do aprendizado e eliminando barreiras geográficas, econômicas e sociais. Observou-se que a EAD é um recurso para as pessoas que anseiam por um processo educativo mais flexível, democrático e aberto, no qual o foco são os alunos e tutores, atuando como sujeitos de uma educação concreta, significativa e inclusiva. Ressalta-se a importância de refletir sobre a responsabilidade de preparar todos os envolvidos para essa nova modalidade de ensino, buscando alternativas para suprir as deficiências digitais. Em conclusão, o objetivo deste estudo foi conhecer e apresentar a educação a distância como perspectiva para a educação do futuro, identificando os benefícios e desafios da EAD. O presente artigo teve como metodologia uma pesquisa bibliográfica sobre o tema.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Tecnologia. Educação a distância. Inclusão.

---

1 Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela MUST University. E-mail: danielarodriguespro@gmail.com

2 Mestrando em Ensino das Ciências Ambientais pela Universidade Federal do Amazonas. E-mail: clidson.monteiro@ifam.edu.br

3 Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela MUST University. E-mail: davig@ufam.edu.br

4 Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela MUST University. E-mail: monyque.34082@edu.campos.rj.gov.br

5 Especialista em Educação Especial / Educação Inclusiva / Múltiplas Deficiências pela Faculdade Dom Alberto. E-mail: vanessa.abcs@hotmail.com

**Abstract:** Education plays an essential role in human relationships, and it is within this social context that individuals develop personally, professionally, and socially. Distance learning has emerged as an effective tool for promoting educational inclusion in various contexts, promoting personalized learning and eliminating geographic, economic, and social barriers. It was observed that distance learning is a resource for people who yearn for a more flexible, democratic, and open educational process, in which the focus is on students and tutors, acting as subjects of a concrete, meaningful, and inclusive education. It is important to reflect on the responsibility of preparing everyone involved for this new teaching modality, seeking alternatives to overcome digital deficiencies. In conclusion, the objective of this study was to understand and present distance learning as a perspective for the education of the future, identifying the benefits and challenges of distance learning. This article used a bibliographical research on the subject as its methodology.

**Keywords:** Learning. Technology. Distance Education. Inclusion.

## Introdução

Nos últimos anos, a Educação a Distância (EAD) surgiu como um poderoso instrumento de democratização para acesso ao conhecimento em todo o mundo. Por meio dos cursos EAD, pessoas de diferentes procedências geográficas, sociais e econômicas têm tido a oportunidade de estarem inseridas no meio educacional. “Nesse contexto, a Educação a Distância (EAD) ganha espaço e sua clientela por ser adulta, muitas vezes, é vista como responsável em adotar um processo de aprendizagem autodirigida ou autônoma”. (Silva & Maciel, 2014, p. 36). Este modelo de educação não apenas rompe barreiras físicas, promovendo o acesso aos conteúdos educacionais de qualidade, mas também incita preconceitos e proporciona a inclusão social.

No cenário global atual, onde a procura por igualdade de oportunidades se torna cada vez mais imperiosa, os cursos à distância (EAD) constituem uma resposta eficaz aos desafios encarados por grupos marginalizados e comunidades remotas. Ao proporcionar flexibilidade de horários e aprendizado autônomo, essa modalidade de ensino possibilita o atendimento às necessidades dos estudantes que enfrentam barreiras econômicas, sociais e físicas para estarem em instituições de ensino tradicionais. Portanto, os cursos EAD realmente democratizam o acesso ao ensino, trazendo mais pessoas para o universo acadêmico e profissional.

E, ao aplicar estratégias inclusivas, eles tornam a educação ainda mais equitativa, reconhecendo e respeitando a diversidade dos estudantes.

Sendo assim, este trabalho propõe enunciar as principais linhas de pesquisa sobre o papel transformador dos cursos EAD na promoção da inclusão educacional com o objetivo de identificar vertentes que permeiam os desafios enfrentados por grupos marginalizados e a capacidade dos cursos EAD de oferecer uma resposta inclusiva e acessível. O presente artigo teve como metodologia uma revisão bibliográfica sobre o tema. As vertentes, aqui apresentadas, são o resultado da pesquisa dentro dos estudos da inclusão nos cursos à distância.

## **Desenvolvimento**

### **Inovação da Educação a Distância (EAD) e seu Acesso Global**

A ascensão da tecnologia digital revolucionou a educação, tornando-a mais acessível através da modalidade de Educação a Distância (EAD). Plataformas de aprendizagem online oferecem uma vasta gama de cursos e programas que podem ser acessados remotamente, sem necessitar da presença física em uma instituição tradicional. Tecnologias emergentes como inteligência artificial e realidade aumentada, personalizam a maneira de aprender e criam ambientes imersivos que imitam experiências práticas. Segundo Hick, Halpin e Hoskins, (2000) aliar a tecnologia ao progresso é hoje um grande desafio posto à humanidade. E esse movimento vem democratizando a educação, permitindo as pessoas adquirirem informações de maneira mais fácil e rápida. Como dizem Martins e Polak (2000, p. 137) a EAD deve ser compreendida como possibilidade de inserção social, ampliação do conhecimento individual e coletivo, e como tal pode facilitar na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Isso proporciona aos indivíduos no campo, distantes de centros urbanos ou com limitações de mobilidade terem acesso igualitário a oportunidades educacionais de qualidade, democratizando o conhecimento em uma escala global e alcançando milhões de estudantes em diferentes partes do mundo.

Com o EAD, o mundo realmente se tornou uma sala de aula, onde o conhecimento está ao alcance de todos. Essa acessibilidade global e as inovações constantes, colocam a Educação a Distância em um papel fundamental para a educação do futuro, oferecendo um aprendizado

alinhado às necessidades do século XXI.

## Benefícios da educação a distância para grupos marginalizados

Os cursos à Distância (EAD) têm mostrado benefícios para os grupos marginalizados e minorias que enfrentam desafios a mais para ter acesso à educação convencional. Pessoas com deficiência, por exemplo, podem ser beneficiadas com a flexibilidade dos cursos online, criando uma rotina de estudos adaptada às suas necessidades específicas de saúde e mobilidade. Trabalhadores em tempo integral têm a possibilidade de progredir em suas carreiras participando de uma educação continuada, sem comprometer suas responsabilidades profissionais. Donas de casa, mães solteira e cuidadores também encontram nos cursos à distância uma oportunidade flexível de conciliar a educação com as suas responsabilidades familiares. “A EAD aliada à tecnologia vem suprir esta necessidade e amenizar os entraves, criando novos caminhos para as pessoas, com ou sem deficiência”. (Silva, M. M. da)

Esses benefícios mostram que a EAD vai muito além da mera transmissão de conteúdo: ela cria possibilidades reais de mudança de vida para pessoas que enfrentam desafios significativos para acessar a educação formal.

Portanto, as Instituições de Ensino a Distância vêm evidenciando cada vez mais como essa modalidade educacional pode transformar sonhos em realidade e trazer benefícios para a vida de indivíduos que de outra forma teriam dificuldades em acessar uma educação de qualidade. Sendo assim, a Educação a Distância se transforma em um importante instrumento de inclusão social e digital, na medida em que oferta oportunidades para alunos que possivelmente não seriam inseridos no formato tradicional, ajudando a reduzir desigualdades e abrir portas para uma sociedade mais justa e inclusiva.

## Desafios e limitações da inclusão pela EAD

Apesar de tantos benefícios evidentes, a inclusão através do Ensino a Distância (EAD) enfrenta diversos desafios e limitações quando se trata de inclusão. Um dos principais entraves é a disparidade no acesso à tecnologia e à internet. A qualidade do aprendizado pode ser comprometida dependendo da plataforma utilizada e do preparo

pedagógico dos professores. A infraestrutura tecnológica é primordial para uma aprendizagem significativa, incluindo o acesso confiável à internet e equipamentos compatíveis, o que pode ser uma grande barreira em áreas rurais e países em desenvolvimento.

Outro desafio é a preparação e adaptação de professores e alunos ao formato de ensino a distância. Vários educadores não são qualificados para utilizar plataformas digitais de ensino, o que compromete a qualidade das aulas online. “De forma geral, a educação a distância ainda precisa quebrar barreiras no que se refere ao desempenho do aluno nas metodologias de uso das tecnologias da informação e comunicação – TICs.” (Gubert & Mueller, 2020, p.31)

Por outro lado, isso pode vir a ocasionar ao aluno dificuldades em manter o foco e o interesse sem a estrutura e o apoio presencial. Segundo Bellini (2002), o papel do professor, no processo de educação à distância, é fundamental para vencer a barreira da distância física.

Há também a barreira na desigualdade das certificações, ainda que os cursos em EAD estejam em ascensão, alguns setores do mercado de trabalho e empresas tradicionais, preferem certificações de cursos presenciais. Essa desvalorização dificulta o acesso de pessoas marginalizadas ao mercado de trabalho.

Esses desafios destacam a demanda de soluções abrangentes e inovadoras, portanto, é fundamental que políticas públicas e iniciativas de educação se concentrem em oferecer acesso à tecnologia, criar suporte psicológico e pedagógico para alunos em situações de vulnerabilidade e promover parcerias com organizações que possam fornecer infraestrutura de qualidade.

## Exemplos de iniciativas de sucesso

Exemplos globais de iniciativas de sucesso salientam como os cursos EAD podem ser eficientes na promoção da inclusão social. Existem programas que capacitam professores em áreas rurais e remotas por meio de plataformas móveis acessíveis. Outros expandem o acesso ao ensino superior público através de redes de instituições parceiras que oferecem cursos superiores a distância.

Um exemplo, é a UNICEF Learning Passport (United Nations Children’s Fund, n.d.), esse projeto foi criado para oferecer uma educação contínua para crianças em situação de vulnerabilidade, incluindo

refugiados, crianças deslocadas e comunidades em áreas de conflito. O “Learning Passport” oferece uma biblioteca de conteúdo digital em diversos idiomas, incluindo materiais curriculares, educativos e de saúde. Esse programa é adaptado para ser acessado mesmo em locais com baixa conectividade, garantindo que crianças em contextos difíceis ainda tenham acesso à educação básica.

Todas as iniciativas provam que, quando bem estruturado e adaptado a diferentes realidades, o EAD pode ser uma ponte significativa para a inclusão social, contribuindo para o aumento da acessibilidade educacional e fortalecendo comunidades locais ao promover a capacitação da sua população com habilidades relevantes para o mercado de trabalho atual.

## Reflexões sobre o futuro da EAD na inclusão educacional

À medida que progredimos para o futuro, é fundamental considerar como a Educação a Distância (EAD) pode continuar a exercer um papel crucial na promoção da inclusão educacional. As inúmeras mudanças que estão surgindo nos diversos setores de atuação humana, são marcadas pela inovação digital e científica e ainda sim, demandam mudanças profundas nas estruturas organizacionais como empresas, escolas e governos que devem procurar por soluções inovadoras para antigos e novos problemas que aparecem a todo momento.

Recomenda-se um maior investimento em infraestrutura tecnológica e capacitação pedagógica para assegurar a qualidade e equidade no acesso aos cursos EAD. A parceria e colaboração entre governos, instituições educacionais e setor privado é primordial para desenvolver políticas que apoiem iniciativas inclusivas e sustentáveis de EAD. Além disso, a pesquisa contínua e a avaliação de impacto são necessárias para reconhecer melhores práticas e abordagens eficientes na utilização da EAD como instrumento de transformação social.

Contudo, o futuro da Educação a Distância, impulsionado pela tecnologia e pelo compromisso com a equidade, oferece uma oportunidade única de reimaginar o acesso ao conhecimento e promover uma educação inclusiva para todos. Essa transformação exigirá grandes esforços, mas as recompensas serão grandes: uma sociedade mais justa, onde todos tenham oportunidades iguais para aprender e prosperar.

## Considerações finais

Em conclusão, a Educação a Distância (EAD) surgiu como uma ferramenta poderosa e revolucionária na busca pela inclusão educacional global. Ao longo deste artigo, exploramos como os cursos EAD têm rompido barreiras tradicionais ao acesso à educação, possibilitando oportunidades igualitárias para indivíduos de diferentes origens sociais, econômicas e geográficas.

Primeiramente, ressaltamos como a flexibilidade e a acessibilidade dos cursos EAD têm beneficiado grupos marginalizados, como trabalhadores em tempo integral, pessoas com deficiência e mães solteiras, permitindo-lhes avançar em suas carreiras e melhorar suas condições de vida.

No entanto, também abordamos os desafios enfrentados pela inclusão através da EAD, como a demanda por infraestrutura tecnológica adequada e a qualidade variável do aprendizado online. A falta de interação presencial levanta questões sobre o desenvolvimento de habilidades interpessoais e colaborativas essenciais.

Logo, olhando para o futuro, é incontestável que governos, instituições educacionais e setor privado contribuam para superar esses desafios. Investimentos contínuos em infraestrutura tecnológica e formação de professores são essenciais para garantir que todos os estudantes, independentemente de suas situações, possam se beneficiar integralmente dos cursos EAD. Além disso, a pesquisa constante e a avaliação de resultados são necessárias para apontar melhores práticas e proporcionar uma educação a distância cada vez mais inclusiva e eficaz. O futuro da EAD exige um compromisso para realmente se consolidar como um meio de inclusão social, promovendo a equidade e ampliando horizontes para aqueles que mais precisam.

Em conclusão, os cursos EAD indicam não apenas uma revolução educacional, mas também uma possibilidade de promover uma sociedade mais inclusiva e justa. Ao difundir o acesso ao conhecimento e habilidades, a EAD não apenas prepara indivíduos, mas também fortalece economias e impulsiona o desenvolvimento social. Com empenho colaborativo e comprometimento com a equidade educacional, podemos atingir um futuro onde a educação seja verdadeiramente acessível para todos.

## Referências

Silva, G. de J.; Maciel, D. A. (2014). A presença docente do professor-tutor online como suporte à autonomia do estudante. *Pesquisa. Revista Psic. da Ed.*, São Paulo.

Hick, S.; Halpin, E. F.; Hoskins, E. (2000). *Direitos Humanos e a Internet*. Londres.

Martins, O.B.; Polak, Y. N. S. (2000). *Educação a Distância: Fundamentos e políticas de educação e seus reflexos na educação a distância*. Curso de Formação em Educação a Distância – UNIREDE. Curitiba. MEC/Seed, UFP, Brasil.

Silva, M. M. da. O Processo de Inclusão nos Cursos de EAD. Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Coordenação Geral de Ação Afirmativa, Diversidade e Inclusão Social. <http://periodicos.ufersa.edu.br/revistas/index.php/includere>.

Gubert, A. L.; Mueller, F. Letramento Digital: Desafios nos Curso de Educação a Distância – EAD. *Revista Multitexto*, V.8, N.01, 2020.

Silva, M. M. da. O Processo de Inclusão nos Cursos de EAD. Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Coordenação Geral de Ação Afirmativa, Diversidade e Inclusão Social. <http://periodicos.ufersa.edu.br/revistas/index.php/includere>.

United Nations Children’s Fund. (n.d.). *Learning Passport: Digital learning for displaced and out-of-school children and Youth*. UNICEF. Disponível em <https://www.unicef.org>